

Aconteceu

FAZENDEIRO INDICIADO

NO ASSASSINATO DE LAN

Fazendeiro de Cabo Frio tem 70 anos e é acusado de ser um dos mandantes do assassinato do líder rural Sebastião Lan. (Última página).

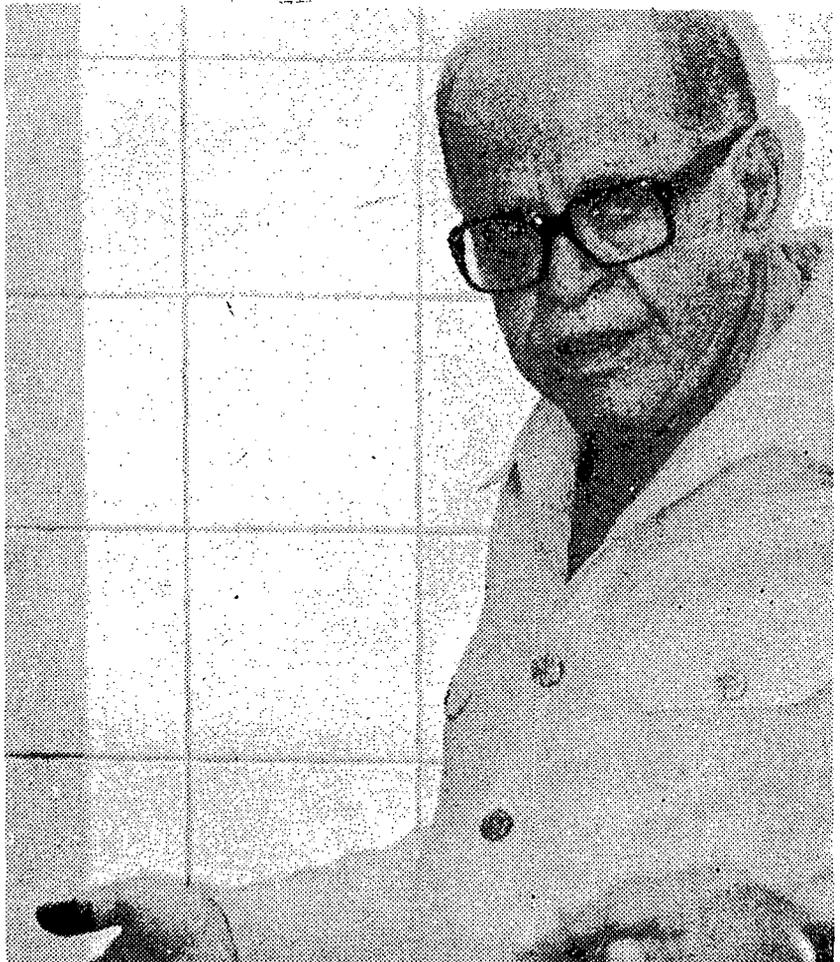
Foto de Fernando Casavade

Trabalhadores e empresas iniciam lobby na Constituinte

Os trabalhadores querem garantir os avanços alcançados e convocam a todos para um alerta geral. Todos de olho nos constituintes para neutralizar o poderoso lobby dos empresários (e agora das multinacionais também) contra as conquistas sociais. (pág. 5)

Papa excomunga Lefebvre e todos os bispos que seguiram o cisma

O cisma ficou caracterizado quando Lefebvre sagrou quatro bispos, na Suíça, desafiando o Papa, que o havia ameaçado. Junto com o bispo tradicionalista francês, foi também excomungado o bispo Antônio de Castro Mayer, um dos fundadores da TFP no Brasil.



Jamil lava a mão após tirar as impressões digitais

Funai afirma que sai demarcação da reserva Saluma

O Superintendente da Funai para o Centro Oeste quis justificar a demora na demarcação da reserva dos índios Saluma dizendo que será feita até o final do ano, pois está incluída no Plano de Metas da fundação. Disse que a demora foi devido a um problema ligado a administração da área. (pág. 10).

Os prazos da lei que regulamenta as eleições municipais

São os seguintes os principais pontos da lei das eleições municipais aprovada pela Câmara:

Filiação partidária - ficou fixada a data limite de 10 de julho de 1988, a partir da qual terão que ser realizadas as convenções municipais para escolha dos candidatos. O registro de candidaturas termina dia 15 de agosto.

Filiação eleitoral - Os maiores de 18 anos poderão tirar seus títulos de eleitor até o dia 6 de agosto. Esse prazo será válido também para os menores de 16 anos, caso os constituintes mantenham o direito que foi dado a eles de também votar.

Dois turnos - Nos municípios com mais de 200 mil habitantes, os candidatos se submeterão a um segundo turno, em 15 de dezembro de 1988, caso nenhum deles consiga maioria absoluta de votos no primeiro turno, não computados os votos brancos e nulos. O primeiro turno - ou turno único para os municípios com menos de 200 mil habitantes - será realizado dia 15 de novembro.

Coligações - Dois ou mais partidos poderão se coligar para o registro comum de candidato as eleições majoritárias e proporcional deste ano ou a ambas. É vedada a coligação de frentes, tanto para a eleição de prefeito como para a de vereador. Cada partido político, isoladamente, poderá registrar candidatos a Câmara Municipal até o triplo de lugares a preencher (99 no Rio, que detem 33 cadei-

ras de vereador). Dois partidos coligados terão direito a lançar, além do triplo do número de vagas, mais 40%. Três partidos coligados poderão indicar, além do triplo, mais 60%. Quatro partidos coligados terão direito, além do triplo, a mais 80%. Mais de quatro partidos coligados, além do triplo, poderão lançar mão de mais 100% do total normal de vagas.

Nomes e apelidos - O candidato poderá ser registrado sem o prenome ou com o nome abreviado, apelido ou pelo nome pelo qual é conhecido até o máximo de três eleitores, desde que não se estabeleça dúvida quanto a sua identidade, não atente contra o pudor, seja ridículo ou irreverente.

Propaganda eleitoral - Todos os partidos que apresentarem candidatos terão acesso a propaganda eleitoral gratuita no rádio e televisão independentemente de terem em seus quadros qualquer representante do Congresso. As emissoras de rádio e televisão do país reservarão os 45 dias anteriores a antevéspera da eleição (30 de setembro a 15 de novembro) para propaganda gratuita, no total de 90 minutos diários, sendo 45 à noite (20h30min às 22h30min).

Posse - Os prefeitos, vice-prefeitos vereadores que se elegerão este ano tomarão posse no dia primeiro de janeiro de 1989. (JB-18/05/88)

Aconteceu

No. 462 - Junho de 1988

CEDI Centro Eucumênico

de Documentação

e Informação

Rua Cosme Velho, 98 Fundos

Telefone: 205-5197

22241 - Rio de Janeiro - RJ

Av. Higienópolis, 963

Telefone: 825-5544

01236 - São Paulo - SP

Assine o Boletim

Aconteceu

Publicação semanal com um resumo das principais notícias veiculadas pelos órgãos de imprensa do país.

Assinatura anual CZ\$ 600,00

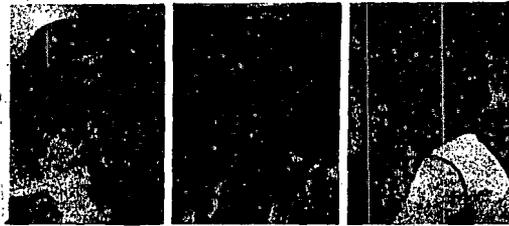
América Latina US\$60,00

América do Norte US\$85,00

Euro pa, África e Ásia US\$100,00

Nome: _____
 Endereço: _____
 Cidade: _____ Cep. _____ Est. _____
 Telefone: _____ Profissão: _____ Idade: _____

Faça a sua assinatura através de cheque nominal para o CEDI - Centro Eucumênico de Documentação e Informação - Rua Cosme Velho, 98 Fundos - CEP: 22241 - RJ, ou vale postal para agência dos Correios "Largado Machado", Rio de Janeiro - RJ



Conselho de Publicações

Ativaldo Padilha
Ary da Costa Pinto
Carlos Alberto Correia da Cunha
Carlos Alberto Ricardo
Helolisa de Souza Martins
Henrique Pereira Júnior
Marcus Vinícius Grod Borges
Nelde Estercl
Sérgio All
Vera Maria Massagão Ribeiro
Xico Teixeira
Coordenador:
Josher Pereira Ramalho

Editor:
Xico Teixeira
Editora assistente
Lígia Dutra
Composição
Katlia Simões
Produção Gráfica
José Truda Jr.
Lúcia Carrera
Fótilos e Impressão
Tribuna da Imprensa

Carta inclui as emendas populares

A decisão da Constituinte de permitir a apresentação de emendas populares revelou-se um sucesso: o índice de aproveitamento foi superior ao das propostas dos próprios constituintes. As grandes inovações da Constituição, respaldadas por milhares de assinaturas, consagraram a participação como um recurso legislativo.

Segundo dados da assessoria da Comissão de Sistematização da Constituinte e pelos técnicos do Serviço de Processamentos de Dados do Senado, verifica-se que os constituintes apresentaram 64.058 emendas, das quais 17.373, ou 27 por cento, foram aproveitadas. Já das 122 emendas populares, 43 (ou 35 por cento) conseguiram passar, inteiras, ou em fusões com outras propostas, ao novo texto Constitucional.

Saiu do bloco das emendas populares, por exemplo, o dispositivo que dá ao povo a iniciativa de apresentação de projetos de lei, com um por cento das assinaturas do eleitorado nacional, distribuído em cinco Estados pelo menos. A seu lado, foram aprovadas propostas populares instituindo novos instrumentos de preservação dos direitos do cidadão: o habeas data, que permite a toda pessoa saber da informação que o Governo armazenou a seu respeito; o mandato de injunção, que obriga o Poder Judiciário a cumprir os preceitos constitucionais, permitindo, por exemplo, a comunidade exigir da Prefeitura a correta utilização dos recursos orçamentários; e a ação popular contra ato lesivo ao patrimônio público, que garantirá ao cidadão contestar o Estado. (O Globo-03/07/88)

Funcionário com cinco anos de trabalho terá direito a estabilidade

A partir da promulgação da Constituição, todos os funcionários civis da União, dos estados, Distrito Federal e municípios, serão estáveis desde que tenham cinco anos ininterruptos de trabalho. A emenda foi aprovada por acordo (385 votos a favor e seis contra) que limitou a estabilidade aos funcionários da administração direta e de autarquias. Ficam de fora os da administração indireta, das fundações e que tenham cargos de confiança ou em comissão.

Aos delegados de polícia, que pelo texto original do Centrão tinham seus salários equiparados aos dos integrantes do Ministério Pú-

blico, foi garantido o princípio da isonomia. Segundo vários constituintes e seus assessores jurídicos, isso não significa equiparação imediata, pois antes os delegados terão de provar que exercem função idêntica a dos integrantes do Ministério Público.

A Constituinte também decidiu que os débitos de natureza tributária para com as Fazendas federal, estaduais e municipais, contraídos até 31 de dezembro de 1987, poderão ser pagos pelo valor corrigido monetariamente, sem multas, juros e outros encargos, de uma só vez, até 120 dias da promulgação da Constituição. (JB-30/06/88)

Medida beneficiará 90 mil servidores

A estabilidade no emprego garantida pela Constituinte aos funcionários públicos com mais de cinco anos de serviço não preocupa o Governo porque, na prática, não implicará em aumento de despesas. O Ministério da Administração informou que a medida beneficiará 90 mil servidores.

A maioria desses funcionários foi contratada sem concurso, através da tabela especial criada em 1981, durante o Governo Figueiredo. Segundo o Ministério, os funcionários públicos contratados através de concur-

so têm estabilidade automática depois de um ano e oito meses de serviço.

De acordo com o órgão, o Governo dificilmente demite servidores, por isso a estabilidade garantida pela Constituinte pouco modificará o quadro funcional da administração pública. O Ministério da Administração esclareceu ainda que os 90 mil servidores já estão tendo sua situação regularizada desde o início do Governo Sarney, por determinação do Tribunal de Contas da União (TCU). (O Globo-30/06/88)

Sarney retira veto a candidato ao Planalto na TV

O presidente José Sarney recuou: não vai mais vetar o artigo do projeto da lei de regulamentação das eleições municipais de 15 de novembro que permite a participação de lideranças nacionais dos partidos no horário de propaganda gratuita pelo rádio e pela televisão.

Com o recuo de Sarney, pelo menos três candidatos ao Palácio do Planalto - Leonal Brizola (PDT), Lula (PT) e senador Mário Covas, pelo recém-criado PSDB - poderão participar da campanha municipal, antecipando a disputa pela sucessão do presidente Sarney. Eles terão direito a um terço do horário de seus partidos.

Brizola vereador

Olançamento da candidatura de Brizola a vereador pelo Rio, para garantir seu acesso ao rádio e à televisão, chegou a ser cogitado pelo comando do PDT, que desconhecia a decisão de Sarney. Em almoço com jornalistas, o candidato pedetista a prefeito, Marcelo Alencar, que estava acompanhado do candidato a vice-prefeito, deputado Roberto D'Ávila, disse que a candidatura seria "a única resposta a mais uma violência da Nova República".

Lula e ministério

A confirmação do acesso ao rádio e à televisão reativou o plano do PT, que pretende aproveitar o horário gratuito da campa-

nha municipal para apresentar seu candidato a presidência da República, Lula, ao lado de ministros do partido, como o professor Paulo Freire, a professora Marilena Chaui, o jurista Fábio Konder Comparato e o ex-deputado Eduardo Matarazzo Suplicy.

A campanha do PT foi traçada pela direção nacional, junto com a Secretaria Nacional de Eleições Municipais e uma equipe de publicitários comandada por Carlito Maia. Serão gravados três ou quatro teipes com Lula e seus "ministros", para exibição em todas as cidades onde o PT tiver candidatos a prefeito e vereador. (JB-29/6/88)

Governo vai aumentar aposentaria

O "lobby" dos aposentados venceu. A Constituinte aprovou dia 23, conforme acordo de lideranças, a correção das aposentadorias dentro de no máximo seis meses, com base no Piso Nacional de Salários (salário mínimo); o pagamento do décimo terceiro no mesmo valor do provento de dezembro (é feito atualmente pela média dos 12 meses); e a equiparação dos pensionistas ao titulares.

Outras conquistas dos aposentados, garantidas pelo acordo de lideranças: nenhum aposentado rural

ou urbano pode ganhar menos que o Piso Nacional de Salários; todos os idosos, a partir de 65 anos, contribuintes ou não, passam a receber um piso de salário, o mesmo ocorrendo com os deficientes, em qualquer idade.

Ainda pelo acordo, os cálculos para futuros aposentados serão feitos com base na contribuição dos últimos 36 meses, corrigidos até o último mês (hoje o cálculo é feito com base nos primeiros 24 meses). (JB-29/6/88)

Esquerda não consegue extinguir SNI

A bancada da esquerda não conquistou apoio do plenário da Constituinte para extinguir o Serviço Nacional de Informações (SNI) e revogar a Lei de Segurança Nacional (LSN). A proposta do deputado Eduardo Bonfim (PC do B-AL) recebeu apenas 121 votos a favor e 197 contra, e dez abstenções. Faltou o apoio de 159 parlamentares para que o texto fosse incluído no Ato das Disposições Transitórias da nova Constituição.

Apesar de não abrir mão da votação de emenda, a esquerda sabia que seria derrotada. Bonfim foi o único orador a defender a proposta, que recebeu o máximo de votos que a esquerda consegue reunir no plenário da Constituinte. Sem se aliar aos mo-

derados do PMDB, os partidos de esquerda nunca tem mais de 120 votos. A derrota era tão evidente que nenhum orador da direita se preocupou em falar contra o texto.

Pela proposta de Bonfim, os documentos arquivados no SNI seriam transferidos para o Ministério da Justiça e qualquer cidadão teria acesso aos cadastros do órgão. Se fosse aprovada a emenda, o Estado seria obrigado a divulgar, no prazo máximo de 90 dias, todas as informações e documentos relativos as operações militares e policiais contra movimentos políticos e populares ocorridos de março de 1964 até a promulgação da nova Carta. (JB-29/6/88)

Segundo turno terá lobby de trabalhadores e empresas

Não são apenas os trabalhadores e sindicatos que estão se mobilizando para garantir as conquistas sociais na Constituinte. Empresários e multinacionais também estão se preparando para o segundo turno da Assembléia, exatamente com a disposição de derrubar os avanços obtidos e inserir suas propostas de interesse econômico.

As duas matérias que transcrevemos abaixo dão a dimensão do lobby que está sendo preparado para pressionar os constituintes.

Multinacionais gastam US\$ 2 milhões

As multinacionais instaladas no País resolveram abandonar a discrição com que acompanharam os trabalhos da Constituinte até agora para defenderem, às claras, seus interesses durante o segundo turno de votação. Tendo a frente a Shell, a Xerox e a Brascan, cerca de 20 empresas investirão US\$ 2 milhões (cerca de CZ\$ 400 milhões) na organização de um "lobby" - que incluirá campanhas publicitárias - visando, basicamente à supressão de quatro pontos: a distinção entre empresa brasileira e empresa brasileira de capital nacional; o privilégio da empresa de capital nacional em vendas ao Governo e as estatais; a nacionalização da exploração mineral; e o fim dos con-

tratos de riscos.

O Presidente da Shell, Robert Broughton, não acredita em vitória total, mas pretende deflagrar um debate público com parlamentares, governadores, ministros e até mesmo com o Presidente José Sarney. Broughton enumerou as reivindicações do grupo pela ordem de dificuldade: a mais fácil é a que concede privilégios as empresas de capital nacional na venda de seus produtos ao Governo. Em seguida, está a distinção entre empresas brasileira e empresa brasileira de capital nacional. Depois, a nacionalização da exploração mineral. E, finalmente, o fim dos contratos de risco. (O Globo-5/7/88)

Empresários paulistas querem derrubar conquistas sociais na Constituinte

O Forum Informal dos Empresários, que reúne presidentes das diversas entidades patronais de São Paulo, definiu uma lista de 24 pontos que, pretende ver retirados da futura Constituinte. Esses artigos e emendas, aprovados na votação do primeiro turno, sofrerão, no segundo, a marcação cerrada dos empresários que tentarão suprimi-los.

"Democraticamente vamos procurar persuadir os políticos e mostrar, para o bem do país, os erros que estão sendo cometidos", justificou o presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Mário Amato.

A reunião do Forum aconteceu na sede da Fiesp, na Avenida Paulista, principal centro fi-

nanceiro do país. Estiveram presentes os presidentes das Federações da Indústria, Mário Amato; do Comércio, Abram Szajam; dos Transportes, Benedito Dário Ferraz (do Sindicato dos Bancos, Paulo Queiros; da Associação Comercial, Romeu Trussardi, e o diretor da Sociedade Rural Brasileira, Fernando Vergueiro.

Dos 24 pontos assinados pelos empresários, quatro merecerão atenção especial: A) limitação da jornada em 6 horas para trabalhos de turnos ininterruptos; B) prescritibilidade para as ações trabalhistas; C) direito de greve; D) limitação das taxas de juros. "Estamos realmente muito preocupados com esse ponto", disse Amato.

Igreja Anglicana britânica aprova ordenação de mulher

Igreja Anglicana britânica aprova ordenação de mulher

O sínodo da Igreja Anglicana na Grã-Bretanha votou a favor da ordenação de mulheres numa decisão histórica tomada contra a orientação do arcebispo de Cantuária, Robert Runcie. O projeto de lei deverá ser analisado pelo Parlamento britânico que terá quatro anos para aprová-lo ou não. Runcie teme que a decisão cause o cisma da Igreja Anglicana. O resultado da votação no sínodo anual de bispos, clérigos e laicos foi de 299 votos a 216.

Muitos fiéis, incluindo padres e bispos, ameaçaram deixar a Igreja caso as mulheres sejam ordenadas. A questão, que foi debatida pela primeira vez há 37 anos, causou sérias rupturas na Igreja Anglicana nos últimos anos.

Num discurso de 10 minutos antes da votação, Runcie disse que os argumentos contra a ordenação das mu-

heres não eram convincentes. "O consenso sobre a atual legislação não é suficiente para garantir o desenvolvimento de uma maior unidade a serviço do nosso povo", afirmou o arcebispo de Cantuária. O novo projeto de lei será agora apreciado por 44 dioceses da Igreja.

O bispo de Londres, Graham Leonard, um dos mais radicais opositores à ordenação das mulheres, informou que analisou a questão baseado no fato de que Deus escolheu ser um homem quando encarnou-se como Cristo.

"Se aceitamos a ordenação das mulheres, isso significa que a comunidade não pode ser só representada pelo homem", argumentou Leonard.

As Igrejas Anglicanas dos Estados Unidos, Canadá, Nova Zelândia e Brasil já permitem a ordenação de mulheres. (JB-6/7/88)

Assessor de líder da oposição e assassinado a tiro no México

O coordenador da campanha eleitoral da Frente Nacional Democrática, Francisco Javier Ovando, e seu secretário particular, Roman Gil, foram assassinados a tiros dentro de um carro na capital mexicana. Ovando era assessor do principal candidato opositorista a presidência, Cuauhtemoc Cardenas.

Os corpos do político e de seu secretário foram encontrados dia 2 à noite numa rua do distrito de Lorenzo Boturini, perto do centro da cidade do México. A polícia ainda não tem nenhuma pista sobre a identidade dos assassinos, mas afirmou que várias cápsulas de balas calibres 22 e 32 estavam espalhados no local do crime. Ovando foi atingido com quatro tiros na cabeça e seu secretário levou uma bala no olho esquerdo.

Cuauhtemoc Cardenas - que no ano passado deixou

o Partido Revolucionário Institucional-PRI (no poder) para agrupar forças de esquerda dentro da Frente Democrática - reuniu-se com o ministro do Interior e pediu uma investigação ampla, rigorosa e rápida do caso. No domingo, Cardenas enviou uma carta ao presidente Miguel de La Madri, protestando contra o que descreveu como terrorismo contra os partidos de oposição.

Francisco Javier Ovando, 47 anos, era candidato a deputado nas eleições do dia 6 e presidiu o PRI no Estado de Michoacan quando Cardenas foi governador. No ano passado, Cardenas liderou um movimento de reforma dentro do PRI, mas deixou o partido para lançar sua candidatura à presidência, levando Javier Ovando junto com ele para a Frente Democrática. (JB-5/7/88)

Irã declara guerra ao "Grande Satã"

- O Irã ameaçou dia 5 atacar os interesses dos Estados Unidos em todo o mundo, em represália à derrubada do seu avião comercial com 290 pessoas a bordo. Autoridades iranianas repudiaram as justificativas de Washington para o incidente, acentuando que a ação foi premeditada e prometendo que terá resposta imediata. O líder religioso do Irã, Aiatola Ruhollah Khomeini, pediu aos iranianos para "acudir aos campos de batalha para uma guerra total contra o Grande Satã" (como se refere aos EUA) e afirma que os muçulmanos do mundo não ficarão mais silenciosos, sabendo que "começou a guerra entre o Irã e a opressão.

"O povo iraniano está consciente de que agora se trata de uma guerra contra todos os Satãs que ultrajam os di-

reitos dos deserdados", disse Khomeini em mensagem lida pela Rádio Teerã. O dirigente apelou para todas as autoridades do país dirigirem "todas as ações para a guerra" e completou: "Esta guerra não reconhece fronteiras nem admite a derrota. Todos devemos combater os Estados Unidos e seus aliados".

Por sua vez, o Aiatola Hussein Ali Montazeri, designado sucessor de Khomeini, pediu aos movimentos de libertação islâmicos de todo o mundo para organizarem um levante contra os EUA. Em transmissão da Rádio Teerã, Montazeri pediu a Khomeini para dar ordem as "forças das células de resistência dentro e fora do país" para atacarem "centros materiais, políticos e militares" americanos. (O Globo-05/06/88)

Ex-Bispo de Campos é excomungado

"Declaro que Monsenhor Antônio de Castro Mayer, Bispo resignatário de Campos, por ter participado diretamente da celebração litúrgica com Monsenhor Marcel Lefebvre e tendo publicamente aderido ao ato do cisma, incorreu na excomunhão "latae sententiae" (automática) prevista pelo cânone 1364, parágrafo um. Advertimos os sacerdotes e fiéis para não aderirem ao cisma de Monsenhor Lefebvre, porque incorrerão "ipso facto" (pelo fato em si) na gravíssima pena de excomunhão".

Com esta declaração da Congregação para os Bispos, assinada pelo Cardeal Bernar-

din Gantin, que a preside, o Bispo aposentado de Campos Dom Castro Mayer foi excomungado por ter aderido ao cisma provocado pelo Arcebispo tradicionalista francês Marcel Lefebvre. O documento é datado de 1 de julho de 1988, mas foi divulgado somente dia 2, junto com uma Carta Apostólica de seis páginas do Papa João Paulo II. Nela o Pontífice lamenta "com grande tristeza" o cisma e defende mais uma vez com fervor, os ensinamentos do Concílio Vaticano II. O Papa manifesta sua profunda preocupação quanto ao eco que o discurso de Lefebvre possa ter em grupos de católicos que

sentem o mesmo medo diante do mundo moderno e de seu reflexo sobre a Igreja.

O ex-Bispo de Campos, aos 84 anos, foi excomungado por ter, com sua cumplicidade, aderido ao ato de rebeldia e de ruptura com a unidade da Igreja, que foi a sagração dos quatro bispos sem a autorização do Papa, na quarta-feira em Econe, no sul da Suíça.

Dom Castro Mayer rompeu com a Igreja por ser contrário a tudo o que permite uma normal Constituição democrática: a liberdade religiosa, ao ecumenismo, a pacificação com os judeus e ao diálogo com os países comunistas. (O Globo-3/6/88)

Seguidores de Castro Mayer não manifestam surpresa

Em Campos, a notícia de excomunhão do Bispo emérito Dom Antônio de Castro Mayer não causou surpresa, pois ele já era esperada desde que ele viajara à Suíça para assistir à sagração dos quatro bispos pelo Arcebispo Marcel Lefebvre.

O secretário particular de Dom Antônio de Castro Mayer, o leigo Damião Geraldo de Azevedo, informou que o Bispo excomungado retorna a Campos no dia 10 e será recebido com uma grande festa de "alegria e gratidão" por toda comunidade tradicionalista, que já começou a ser mobilizada.

O Porta-Voz do Bispo Dom Antônio de Castro Mayer, Padre Fernando Rifam, que está na Suíça, autorizou sua assessoria a divulgar manifesto intitulado "escândalo farisaico". No mais contundente documento já publicado pelo clero tradicionalista da Diocese de Campos, o sacerdote condena o que chama de "incoerência" do Papa João Paulo II em participar das cerimônias religiosas com protestantes, muçulmanos, budistas e feiticeiros e, ao mesmo tempo, excomungar o Arcebispo Marcel Lefebvre "por se manter fiel a tradição da Igreja Católica". (O Globo-3/6/88)

Papa recebe novos cardeais e políticos brasileiros

O Papa João Paulo II recebeu dia 2 em duas audiências particulares de 20 minutos cada uma os dois novos cardeais brasileiros com as respectivas famílias. João Paulo II recebeu também, junto com Dom Falcão, o Ministro das Comunicações do Brasil, Antônio Carlos Magalhães, e o Governador da Bahia, José Aparecido. O Governador da Bahia, Waldir Pires, acompanhou os parentes de Dom Lucas. O Ministro Antônio Carlos entregou ao Papa uma carta do Presidente José Sarney convidando-o oficialmente, como Presidente

e como católico, para visitar o Brasil no ano que vem, pela segunda vez.

O Papa agradeceu o convite, segundo o Ministro, "dominando muito bem o português", e falou de como foi bem recebido no Brasil em 1980 e da sua confiança nos brasileiros apesar das imensas dificuldades que o País tem que enfrentar. Conversou um pouco também com a irmã de Dom Falcão, Maria do Carmo, de 60 anos, que mora em Pau de Feros, no Rio Grande do Norte. (O Globo-3/6/88)

Acontecendo

Aconteceu: Novos preços

Para acompanhar o alto custo industrial, o Aconteceu semanal é obrigado a reajustar os valores da colaboração dos leitores que assinam o jornal. Assim, pedimos a compreensão de todos e anuncia-

mos que a partir desse número o Aconteceu passa para Cz\$ 600,00 a assinatura anual e Cz\$ 20,00 o exemplar avulso.

Contamos, desde já, com a compreensão de todos.

Comunismo selvagem

O governo chinês não fez concessões ao capitalismo brasileiro. E cobrou US\$ 10 mil pelo aluguel da sala de imprensa instalada em Pequim e que foi utilizada durante cinco dias pelos jornalistas brasileiros que acompanhavam a viagem de Sarney.

O Itamaraty pagou, mas "chiou" bastante.

Vai à forra na primeira oportunidade. (Painel FSP-1/7/88)

Estilo Quércia

Funcionou o "rolo compressor" de Quércia na Assembléia paulista.

Dia 30 nada menos que 11 projetos foram aprovados naquela Casa em rápidas e sucessivas sessões legislativas.

"Quércia impôs ao Legislativo seu estilo. E o decurso de prazo branco", diz a deputada Clara Ant, líder do PT. (Painel FSP-1/7/88)

Atucanando

O presidente do PDS, Jarbas Passarinho, não perdeu a oportunidade dia 30, ao apartear seu colega Fernando Henrique Cardoso:

"O partido de V. Excia., o PSDB, que tem como símbolo o pelicano..."

Pelicano, como se sabe, é uma ave que tem um papo enorme e voa com muita dificuldade. Bem diferente do tucano.

Emérito

Mais tarde, provocado por Fernando Henrique, Passarinho explicava por que não vai aderir ao PSDB:

"Tucano é um emérito predador de ninhos de passarinhos." (Painel FSP-1/7/88)

Haja Requião

O amor do prefeito de Curitiba, Roberto Requião (PMDB), pela família é de doer o coração e o bolso do contribuinte.

Depois de nomear o primo Wallace para a Secretaria de Finanças e o irmão mais novo, Maurício, como coordenador das administrações - Requião nomeou semana passada uma tia, Maria Quarenque, para a Secretaria do Menor. (Informe JB-30/06/88)

Estopim

De Brizola sobre Antônio Ermírio:

"Ele tem estopim curto. E estopim curto prefiro o meu." (Painel FSP-30/06/88)

Maciel cancela

O presidente do PFL, Marco Maciel cancelou o jantar que teria dia 29, em Brasília, com Brizola.

O encontro vazou para a imprensa e Maciel não gostou, pois queria mantê-lo em sigilo.

Nova data, agora, só depois que a poeira assentar. (Painel FSP-30/06/88)

TCU x Planalto

Continua o entrevero entre o Tribunal de Contas da União e o Ministério da Administração sobre o número exato de contratações efetuadas no governo Sarney.

O desentendimento esta tão feio que agora, já se fala também em má utilização de verbas.

O Planalto está preocupado. (Painel FSP-30/06/88)

Comportamento

A imagem do deputado Luiz Alfredo Salomão saiu muito arranhada da batalha da anistia fiscal.

O deputado do PDT não honrou a palavra empenhada com o PCB e o PT de rejeitar a anistia ampla, geral e irrestrita pretendida pelo "lobby" rural liderado pela UDR. (Informe JB-01/07/88)

“Tucanou”

O empresário petista Lawrence Pih está de namoro firme com o PSDB.

O inimigo

Ao convocar os constituintes para a última votação em plenário dia 30, Ulysses ainda teve fôlego para o bom humor:

“Peço aos srs. constituintes que tomem seus lugares. Saiam do corredor, que, aliás, tem sido o grande inimigo das nossas votações. (Painel FSP-1/7/88)

Novo donatário

Aprovada dia 29 a anexação de Fernando de Noronha por Pernambuco, o deputado Renan Calheiros (PSDB-AL) demonstrou preocupação com o futuro de Fernando Cesar Mesquita.

“Para não deixar seu amigo desempregado, bem que o Sarney poderia presentear o Fernando Cesar com a capitania hereditária de São José de Pericumã”, sugeriu. (Painel FSP-30/06/88)

Queriam

Zequinha, Fernando e Roseana, filhos de Sarney, queriam acompanhar o pai em sua viagem à China, país que eles ainda não conhecem.

Sarney deu um não, alegando que isso pegaria mal. (Painel FSP-1/7/88)

Exorcizando

Do deputado conservador Roberto Cardoso Alves, do PMDB, explicando as razões do veto do presidente José Sarney à eleição em dois turnos:

-Este negócio de dois turnos é brutal para nós. A esquerda se une e o governo perde. Dois turnos significarão um plebiscito contra o governo.

E o presidente José Sarney tem razões de sobra para não querer ser julgado nas urnas. (Informe JB-01/07/88)

Coisa antiga

Do governador Miguel Arraes sobre a intenção das multinacionais de criar um lobby para, no segundo turno de votação, derrubar propostas da Constituinte que consideram “xenóforas”, como é o caso do conceito de empresa nacional:

-Trata-se de um atendimento à soberania da Constituinte e será coisa para processo. É um crime que a sociedade brasileira reprimirá com veemência. (Informe JB-6/7/88)

Aviso prévio

O governador Waldir Pires começou a tucanar.

Pelo menos é o que acha a cúpula do PSDB alertada pela adesão à nova legenda do deputado Jorge Hage, amigo do peito do governador da Bahia. (Informe JB-6/7/88)

Exaltação

O sociólogo Hélio Jaguaribe esteve no início da semana conversando com o presidente José Sarney.

No meio da conversa, o presidente desandou a falar bem pelas costas dos tucanos do PSDB.

-Eles são contra mim. Mas tenho que reconhecer que é um partido moderno. Um partido do século vinte e um. (Informe JB-01/07/88)

Sob suspeita

A deputada Dirce Tutu Quadros (PSDB-SP) enviou carta ao presidente do Tribunal de Contas da União, Alberto Hoffmann, onde manifestou sua surpresa em ver o nome do ministro do TCU, Marcos Vilaça, entre os membros da comitiva presidencial à China.

- O TCU tem alguma coisa a fiscalizar na China? - indagou a deputada na carta.

Alegando “ímpetus turísticos” de Vilaça, Tutu comunicou ao presidente do TCU sua decisão de recorrer à Justiça para que o ministro fique sob suspeição para julgar as contas relativas à viagem de Sarney. (Informe JB-01/07/88)

Índio Pataxó tenta negociar com Funai

Os índios Pataxó Ha Ha Hae estão quase em guerra contra a Funai, órgão que, segundo eles está negando seu papel de tutor dos índios e pode acabar por ajudá-los a destruí-los. A ira dos Pataxó vem se acumulando desde 1938 devido ao conflito de terras existentes na reserva onde moram, o posto indígena Caramuru - Paraguassu, no Sul da Bahia, a 573 quilômetros de Salvador. De lá para cá, a reserva foi reduzida de 250 mil para 36 mil hectares no papel, e 1.079 hectares na prática. As terras foram invadidas por fazendeiros de gado e cacau, o que custou a vida de mais de 3 mil índios desde 1938.

- Nos últimos seis anos, sete índios morreram e mesmo com o avanço da Justiça moderna, nenhum crime foi punido. Parece que a invasão do Brasil começou agora - afirma o vice-cacique dos Pataxó, Nailton Muniz Pataxó.

Três representantes da tribo estão no Recife tentando abrir negociações com a Funai para ampliar a sua reserva e investigar o assassinato do índio Djalma Pataxó. (Correio Brasileiro - 14/06/88)

Funai justificar demora da demarcação

O superintendente da Funai para o Centro-Oeste, Nilson Campos Moreira, afirmou que a reserva dos índios Saluma, localizada no município de Juína, no médio norte do Estado, será demarcada ainda este ano. Ele explicou que a demarcação da área reivindicada há vários anos pelos Saluma está incluída no plano de metas de 1988 definido pelo presidente da Funai, Romero Jucá Filho.

Nilson Moreira lembrou que a demora na demarcação foi consequência de um problema ligado à administração da área, onde funciona a estação ecológica de Ique, da Secretaria Especial do Meio Ambiente (SEMA). A demarcação da reserva implicará na manutenção da estação, conforme informou ele, mas com uma administração conjunta da SEMA e da Funai. (O Liberal - 26/05/88)

Vale e Funai assinam convênio

A quarta superintendência executiva regional da Funai, sediada em Belém e com jurisdição sobre os Estados do Maranhão, Pará e território de Amapá, está desenvolvendo o projeto "Ação Integrada Globalizante", através de convênio firmado entre a Funai e Companhia Vale do Rio Doce.

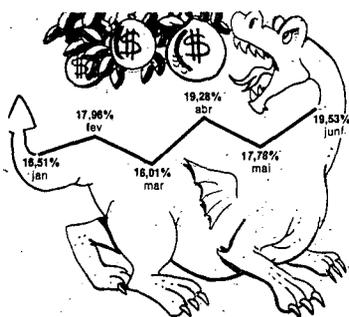
O projeto visa o levantamento baciloscópio da população indígena na região, devido a grande incidência de tuberculose. Será feita também a imunização através da aplicação das vacinas BCG e DTP. (Correio do Brasil - 15/06/88)

CIMI contesta notícia sobre expulsão

O Poder Judiciário não manteve decisão alguma que expulsou os dois indigenistas da área indígena Vale do Javari. A informação e do coordenador da Assessoria Jurídica do CIMI, Paulo Machado Guimarães, que desmentiu a notícia publicada no jornal O Estado de São Paulo, do dia primeiro de junho, e transcrita pelo Aconteceu número 458, anunciando que o Tribunal Federal de Recursos teria mantido a sentença do juiz Federal da Terceira Vara Federal do DF.

Paulo Machado esclareceu que o Tribunal Federal de Recursos negou provimento ao recurso de Habeas Corpus interposto em favor dos indigenistas Sílvio Cavuscens e Marlete de Oliveira, contra a sentença do juiz Federal que entendeu não ser o Presidente da Funai a autoridade que expulsara os indigenistas, mas sim um funcionário da Funai em Manaus. Assim, o processo será remetido para a Justiça Federal do Amazonas.

Inflação de 19,53% em junho é maior desde o início do ano



Inflação oficial

FONTE: IBGE

A inflação de junho, medida pela variação do Índice de Preços ao Consumidor (IPC), foi de 19,53%, maior taxa registrada no ano até agora. Ainda assim, este resultado ficou abaixo de todas as expectativas, tanto do Governo, que chegou a anunciar uma inflação em torno de 20% quanto do mercado financeiro.

Na soma de 12 meses, a inflação chega a 336,09% e nos primeiros seis meses deste ano o acumulado já é de 167,74%, o que equivale a média mensal de 17,84%.

Ao divulgar o índice, em Florianópolis, o Presidente do IBGE, Charles Mueller, considerou a taxa "um pouco surpreendente, por estar muito próxima dos 20%". Ele atribuiu a elevação em relação ao mês anterior, quando a inflação foi de 17,78%, à forte variação de preços no grupo transporte e comunicação (28,03%).

Mueller admitiu que, a curto prazo, não há como baixar a taxa inflacionária, que no próximo mês não deve ficar muito longe da registrada em junho. O Governo,

segundo ele, não está conseguindo reduzir o índice como gostaria, mas pelo menos "não perde o controle". A previsão até o final do ano é de que os índices se mantenham ao redor de 19%.

De acordo com o IBGE, que calcula o IPC, a variação dos preços no Rio de Janeiro atingiu 20,52%, e em São Paulo, 20,01%. Mas com o levantamento nas outras oito regiões metropolitanas, que tiveram taxas menores, o índice teve uma redução. (O Globo -30/06/88)



Famílias são despejadas no Paraná

Mais de 80 famílias de bóias-frias foram despejadas dia 14 da Fazenda Santa Filomena, no norte do Paraná, invadida em abril passado. O acampamento foi cercado por 200 policiais militares e, rapidamente, as barracas foram desmontadas e as mudanças colocadas em caminhões. A polícia isolou os invasores - que exigiam a desapropriação do imóvel de 1.129 alqueires para assentamento, de acordo com parecer favorável da Comissão Estadual de Reforma Agrária, não permitindo a aproximação da imprensa. Transportados em ônibus, os bóias-frias retornaram a cidade de Jacarezinho, de onde saíram para ocupar a fazenda.

A reintegração de posse foi concedida pelo Juiz Wagner Coltro, de Cornélio Procopio, a

pedido da SF Desenvolvimento e Participações Agrícolas, proprietária do imóvel. Além da SF, sediada no Rio de Janeiro, outros nove arrendatários exploram o imóvel, produzindo trigo, soja e algodão desde 1984, e mantendo 430 alqueires de pasto. A Fazenda Santa Filomena foi relacionada para a reforma agrária por não produzir até o ano de 1983, quando fracassou o projeto de destilaria de álcool implantado no local. O proprietário e arrendatários alegam que o Inera voltou a inspecionar a fazenda expedindo parecer contrário à desapropriação.

Hoje, apesar de explorada por terceiros, a fazenda é considerada produtiva. (O Estado de São Paulo-15/06/88)

Professores não fazem acordo e greve continua

Durou apenas 15 minutos a reunião no dia 30 de junho, entre o Secretário de Educação e Cultura, Raphael de Almeida Magalhães, e a comissão de negociação dos professores do Estado, do Rio, em greve desde o dia 11. Formada por professores que integram a diretoria do Centro de Profissionais do Ensino (Cepe-RJ), a comissão levou a Raphael a posição da assembleia pela continuação da greve. O Secretário, ao contrário do que esperavam os professores, não apresentou contraproposta mas prometeu levar as reivindicações ao Governador.

Temendo a ocorrência de tumultos no local da reunião, o Diretor do Departamento Geral de Administração da Secretaria, Télió Memória, pediu proteção poli-

cial, mas os 60 soldados da Polícia Militar não tiveram trabalho. A reunião começou com duas horas de atraso.

O professor Alvaro Bastos, da comissão, disse que a principal reivindicação dos profissionais de ensino é a fixação de um índice de reajuste para a categoria. A proposta inclui paridades para os inativos, plano de carreira para o pessoal de apoio e 170% de reposição salarial.

Sobre a indexação, disse:

-Não podemos aceitar que o nosso reajuste seja fixado pela arrecadação do ICM quando nem mesmo o Governo estadual tem um controle eficiente sobre esta arrecadação. (O Globo-01/07/88)

Apaerj denuncia escolas

A presidente da Associação de Pais e Alunos do Rio de Janeiro (Apaerj), Carmelena Pereira, apresentou dia 30 ao Conselho de Justiça de Educação e à Curadoria de Justiça de Consumidores uma relação de nove escolas que aumentaram suas mensalidades acima do permitido no acordo firmado com os donos de colégios. Neste primeiro semestre, a Apaerj já denunciou 282 escolas que prati-

caram aumentos abusivos mas, segundo Carmelena, até agora nenhuma recebeu medidas punitivas.

- Isto demonstra a inoperância dos órgãos públicos para lidar com o problema. Recebemos 2.436 denúncias e, até hoje, o Conselho Estadual de Educação não deu uma solução e não vimos uma escola ser multada - disse Carmelena. (O Globo-01/07/88)

Merenda escolas sofrer corte

Dois dos principais programas sociais do Ministério da Educação - de merenda escolar e material escolar - poderão ser prejudicados no próximo semestre pelos cortes orçamentários que a área econômica do governo pretende fazer para diminuir o déficit público. Os dois programas são mantidos pela Fundação de Assistência ao Estudante (FAE) e não conseguiram a suplementação de verba solicitada para a sua manutenção de julho a dezembro.

Para o programa de merenda a FAE havia pedido suplementação de CZ\$ 45 bilhões, e mais CZ\$ 26 bilhões para o material escolar. O primeiro programa receberá apenas CZ\$ 17 bilhões e para o segundo não há previsão para os primeiros dois meses do semestre. (O Estado de São Paulo-29/06/88)

Diretor da merenda cai mas PFL fica no controle

Paulo Roberto Costa Miranda, 42, exonerado pelo ministro Hugo Napoleão, da Educação, em meio a acusação de contabilizar 5,3 milhões de beneficiários inexistentes da Merenda Escolar, será substituído na Diretoria de Apoio Alimentar e Nutricional da Fundação de Amparo ao Estudante (FAE), por José da Silva Gasparino Neto, outro maranhense indicado pelo PFL.

José da Silva Gasparino Neto, 35, foi diretor da Cohab em São Luis (MA) e ocupava uma das diretorias das Centrais Elétricas do Maranhão (Cemar), presidida por Fernando Sarney, um dos filhos do presidente da República.

O ato de sua nomeação, datado da última sexta-feira e que estará sendo publicado no "Diário Oficial da União" de hoje, foi assinado horas antes de Paulo Roberto Miranda ser informado pelo secretário-geral do Ministério da Educação Luis Bandeira, que sua situação se tornará "insustentável". (ESP-29/06/88)

Na zona norte de SP, moradores impedem construção de avenida

Os ambientalistas e moradores da zona norte de São Paulo desferiram um golpe fatal nos planos do prefeito Jânio Quadros. A Prefeitura desistiu de construir a avenida de fundo de vale do córrego do Tremembé, cujas obras seriam parcialmente financiadas pelo BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento). O abandono do projeto, decorrente de pressões da comunidade e da Oikos - União dos Defensores da Terra, foi comunicado à entidade, no último dia 18, por um telex do

vice-presidente do BID, o brasileiro Rubens Vaz da Costa.

Foram mais de oito meses de luta dos moradores do Tremembé, Vila Mazzei e Jacanã, contra a obra, que receberia empréstimo de US\$ 48 milhões (cerca de Cz\$ 8 bilhões) do BID. "A Prefeitura foi compelida a retirar o projeto de seu programa devido aos quiproquós criados sobre a obra", diz o secretário municipal de Vias Públicas, Walter Bodini.

"Foi uma vitória sem pre-

cedentes porque é a primeira vez que a Prefeitura recua, sem alternativas, afirma Vera Lúcia Braga, que lutou pela causa ao lado do marido, Mauro Victor, e do filho Rodrigo. Walter Bodini diz que a missão do BID, embora não "tenha constatado problemas de ordem técnica no projeto, achou que não valeu a pena insistir na briga". Segundo o secretário, a Prefeitura decidiu procurar outros córregos para canalizar e mandar novos pedidos de recursos ao BID. (Folha SP-11/6/88)

Alunos abandonam as escolas em SP

O sistema educacional do Estado de São Paulo está longe de atrair e manter suas crianças nas escolas oficiais. Segundo pesquisas concluídas pelo Ministério da Educação para o censo educacional de 87, houve uma queda sensível no ensino de primeiro grau. Aumentaram a repetência e a evasão, diminuiu a aprovação, e o nível dos professores é pior que em 86. No segundo grau, houve uma pequena melhora, mas pouco significativa.

De acordo com as estatísticas, o Estado de São Paulo tem matriculados 5,29 milhões de alunos de primeiro grau, 53 mil a mais que em 86. No entanto, em 86, o número de alunos que repetia alguma série no primeiro grau era de 15,48% do total de alunos. Essa taxa subiu para 22,32%. O total de crianças que repetiu a primeira série do primeiro grau subiu de forma ainda mais grave: de 3,61% para 12,1%.

Também subiram as taxas de evasão. Em 86, 8,76% dos alunos desistiram antes da oitava série. Em 87, foram 9,7%. Na primeira série, o número de alunos que desistiu de estudar, em 86, era de 0,84% apenas do total. Em 87, os desistentes foram 6,71%.

Nível

O nível dos professores também não parece contribuir para atrair crianças as escolas.

O número de professores sem formação em São Paulo ainda é pequeno, mas vem aumentando. Em 86, 0,9% tinha apenas o primeiro grau. Em 87, eram 0,48%. O número de professores de segundo grau com Magistério caiu de 29,59% para 28,79%. É interessante notar o número de professores com terceiro grau e Magistério, capazes de lecionar no segundo grau, mas que trabalham no primeiro: são 64,8% do total, mas em 86 eram 66,87%.

Para os 855 mil alunos de segundo grau em São Paulo, melhoraram as taxas de aprovação e reprovação. Mas também subiram as taxas de evasão. O número de alunos que não terminam o segundo grau aumentou de 20,12% para 21,35% do total. Mas o número de alunos aprovados em 87 foi 83,7%, enquanto em 86, foi de 82,79%. A taxa de repetência baixou de 17,21% para 16,3%.

Também é melhor a qualidade do professor: 86,26% tem a formação exigida, de terceiro grau com licenciatura, mais do que em 86: 86,06%. Há, porém, professores de segundo grau com formação pior que a de seus alunos: 0,01% dos docentes de segundo grau tem apenas o primeiro grau completo. (O Estado de São Paulo-30/6/88)

Queda de 51,4% no nº de greves

“O movimento sindical sofre hoje os reflexos da mesma perplexidade que atinge os partidos políticos e demais organizações civis da sociedade” Essa é a explicação que o presidente da Central Geral dos Trabalhadores (CGT), Joaquim dos Santos Andrade, encontra para a redução de cerca de 51,4% no número de greves realizadas no primeiro quadrimestre deste ano, em relação ao mesmo período de 1987. “A desmobilização é um problema conjuntural”, concorda o presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Jair Meneguelli.

O presidente da CUT identifica três fatores que dificultam a mobilização: o medo do trabalhador perder o emprego, a divisão dos movimentos de esquerda e um dado subjetivo, em sua opinião característico do povo brasileiro, que é “a crença em alguma coisa fantástica, a esperança infundável de que a situação vai melhorar”. Para enfrentá-la, Meneguelli propõe que o movimento sindical estabeleça novas táticas, a partir de uma proposta consensual mínima “de perspectivas para a classe trabalhadora”.

“Temos de oferecer alternativas. O movimento sindical tem competência para formular um proposta de saída da crise”, afir-

ma Joaquim dos Santos Andrade. Mas essa iniciativa, em sua avaliação, pode ser dificultada pela “falta de consciência política para juntar todos os trabalhadores e vertentes em uma só proposta”.

O mesmo problema é detectado por Meneguelli exemplificando que, quando as entidades que representam os servidores públicos federais se reuniram no Rio para decidir a forma de protesto contra o congelamento da Unidade de Referência de Preços (URP), havia dezesseis propostas diferentes.

As alternativas apresentadas pelo movimento sindical, segundo Meneguelli, não conseguem vincular os fatos vividos no cotidiano do trabalhador com a política econômica global. Defender o não-pagamento da dívida externa, bandeira dos sindicatos e centrais, segundo Meneguelli, é entendido pelos trabalhadores como um simples “calote”.

Ele acredita que enquanto os dirigentes não conseguirem demonstrar aos trabalhadores a necessidade de uma participação efetiva na renda não haverá resultados práticos para os sindicatos: “Vamos reivindicar aumento salarial, bebedor e transporte por milhares de anos sem trazer temor”. (Gazeta Mercantil-27/06/88)

Diretoria da União toma posse na Rocinha acusando corrupção

Acusações de corrupção à antiga diretoria - por desvio de material de construção e de gêneros alimentícios - e a ausência da comunidade, que praticamente não participou da festa, marcaram dia 2 a posse do novo presidente da União Pró-Melhoramentos da Rocinha, o motorista Genário Xavier do Rosário, eleito a 19 de junho em pleito conturbado, que os dirigentes acusados tentam anular na justiça.

A posse da nova diretoria contou com reforço policial nas imediações da escola municipal Paulo Brito, onde os vencedores da eleição gelavam 300 litros de chope e esquentavam 50 quilos de carne e 30 de salsicha para churrasco. Desacreditando nas lideranças da favela, no entanto, menos de 100 moradores prestigiaram a solenidade da posse. (JB-03/07/88)

Eleições dos químicos expõem divergências internas da CUT

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas de São Paulo, o maior sindicato operário filiado à Central Única dos Trabalhadores (CUT), na capital paulista, será palco de uma discussão pública sobre as divergências políticas internas da maior central sindical do País. Entre os dias 12 e 15 deste mês, 14 mil operários votarão nas eleições da nova diretoria do sindicato, que representa 60 mil trabalhadores em 1,3 mil empresas em São Paulo.

No centro da disputa estão duas chapas: uma é encabeçada pelo presidente da CUT paulista, Jorge Coelho, tesoureiro do sindicato, e propõe uma aproximação maior com a base da categoria, para resolver os problemas que ele vê no sindicalismo de "cúpula" que estaria sendo praticado pela diretoria atual; a outra é liderada pelo presidente do sindicato, Domingos Galante Junior, que já está em seu segundo mandato e pretende lutar por mais um e permanecer mais três anos no sindicato. As duas chapas são li-

gadas à CUT e seus membros pertencem à atual diretoria.

"O discurso da diretoria está longe do pensamento da base", avalia Jorge Coelho. "É um discurso que se pretende vanguardista e não consegue mobilizar a categoria. É um discurso político avançado e uma prática atrasada".

Divergências são mais claras

É uma das primeiras vezes, desde a fundação da CUT, em 1983, que as suas divisões internas são expostas em dimensões como as das próximas eleições dos químicos. Em 1986, por exemplo, três chapas diferentes disputaram o controle da central durante o seu segundo congresso nacional.

No final, venceu o atual presidente, Jair Meneguelli. Um ano depois, em junho de 1987, nas eleições do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, a CUT se dividiu em duas chapas - uma pregava a aproximação com as bases, a outra ligou-se ao PDT, PCB e PC do B. No final ambas per-

deram. Ganhou Luiz Antônio Medeiros, pela Central Geral dos Trabalhadores (CGT).

Agora, o problema volta a se manifestar. "Queremos uma CUT de massa, classista, de base", explica Jorge Coelho, que diz ter o apoio declarado do deputado federal Luis Inácio da Silva (PT), do próprio Meneguelli e dos sindicatos dos bancários de São Paulo e dos metalúrgicos de São Bernardo do Campo, ambos filiados à CUT. Para ele, essa disputa não se resume em um problema eleitoral nem deve significar um rompimento definitivo entre as várias facções que existem dentro da CUT.

Comenta: "O debate não pode ficar só na cúpula, tem que chegar na base, para que ele saiba que nem todos na CUT pensam igual, existem diferenças. Essa discussão vai levar muita gente a repensar sua política e fazer um trabalho mais próximo da realidade da base". Segundo ele, a CUT reúne no Estado de São Paulo 75 entidades sindicais e representa um universo de 2,5 milhões de trabalhadores. (Gazeta Mercantil-04/07/88)

Metalúrgicos têm de volta contribuição assistencial

O Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema está devolvendo aos seus sócios o valor da contribuição assistencial recolhido em abril. Por decisão da assembléia da categoria. Com esta atitude segue as orientações da Central Única dos Trabalhadores, a qual é filiada, que viu frustradas as suas expectativas de a Constituinte aprovar a lei de liberdade e autonomia sindical. Os constituintes decidiram manter a obrigatoriedade do imposto sindical, que representa o salário de um dia

de trabalho de cada operário.

Na opinião de Mário Santos Barbosa, secretário-geral do Sindicato, a devolução do dinheiro não representa apenas uma operação administrativa ou de benefício aos trabalhadores mas é parte da luta desencadeada pela CUT contra o atual sistema sindical que atrela os sindicatos ao Estado. "A atrelação se dá principalmente através do recolhimento obrigatório do imposto sindical" - diz Barbosa. (Diário do Grande ABC-29/06/88)

Fazendeiro indiciado como mandante do assassinato de líder rural

O fazendeiro Jamil Cesário Curi Mizziara, de 75 anos, ex-proprietário da Fazenda Campos Novos, em Cabo Frio, foi identificado criminalmente e indiciado dia 4, pelo Delegado Hélio Luz, como o mandante da morte do líder rural Sebastião Lan, Jamil, que deverá ter sua prisão preventiva decretada negou participação no crime e disse que seu advogado provará sua inocência. É o primeiro fazendeiro indiciado em conflito de terras no Estado do Rio.

O Delegado Hélio Luz informou que também estão indiciados o ex-PM Di Stefano Ananias de Jesus; o ex-guarda de segurança Hélio Barros Filho, o "Helinho", autor dos disparos; o produtor de cana José Cordeiro, o "Zé Florzi-

na"; e o administrador da fazenda, Hermes Benites.

Assassino confessa

Por CZ\$ 200 mil, o soldado da Polícia Militar Di Stefano Ananias de Jesus e o ex-segurança da Telerj Hélio Barros Filho mataram com cinco tiros o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cabo Frio, Sebastião Lan, no último dia 6. Preso há duas semanas, o soldado confessou o crime ao Comandante do oitavo Batalhão de Polícia Militar (Campos), Coronel Eduardo Ribeiro Filho, e ao Delegado Hélio Luz - designado pela Secretaria de Polícia Civil para investigar o assassinato - e disse que o dinheiro foi rateado entre o grupo de grileiros interessados na Fazenda Campos Novos, em Cabo Frio.

Sebastião Lan, teria uma audiência com o Ministro da Reforma Agrária, Jäder Barbalho, na semana em que foi assassinado. Ele conseguira junto ao Inbra que os camponeses de

Cabo Frio fossem assentados na Fazenda Campos Novos, um programa que poderia beneficiar cerca de 300 famílias. No dia do crime, Lan aguardava um ônibus na Rodovia Amaral Peixoto, em frente à sede da Fazenda, quando foi baleado por dois pistoleiros que ocupavam um Fusca branco. O veículo era dirigido por Di Stefano, conforme confessou em depoimento.

Após disparar cinco tiros contra o sindicalista, atingindo-o na cabeça, pulmão e pescoço, Hélio apanhou uma pasta onde estavam documentos sobre a disputa pela posse da terra naquela região e que seriam apresentados ao Ministro. Lan ainda sobreviveu cinco dias, morrendo na manhã do dia 11. Os policiais comandados pelo Delegado Hélio Luz e o serviço reservado do oitavo Batalhão de Polícia Militar, que investiga a participação do soldado, vasculharam toda a região de Bom Jardim, um pequeno lugarejo em São João da Barra, próximo à divisa com o Espírito Santo, mas não conseguiram localizar "Zé Florzinha", apontado como o homem que contratou o soldado e o ex-segurança. (O Globo-5/7/88)

Líder rural processado por difamação

Depois de denunciar 16 assassinatos de trabalhadores rurais e assessores do movimento sindical, em um período de 18 meses, o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Pernambuco (Fetape), José Rodrigues da Silva, acabou no banco dos réus. Ele foi qualificado dia 20 na sétima Vara Criminal do Recife, por crime de calúnia, injúria e difamação, pelo industrial João Santos, a quem a Fetape responsabiliza pela morte do agricultor José Soares da Silva, assassinado em fevereiro deste ano a tiros de espingarda por pistoleiros, quando preparava uma roça em terras do Engenho Patrimônio, pertencente ao empresário. Caso seja condenado, José Rodrigues poderá pegar de seis meses a três anos de prisão e ainda pagar multa de até 20 salários

mínimos. Segundo o departamento jurídico da Fetape, nenhum dos 16 crimes denunciados pela entidade ainda foi esclarecido.

"São coisas que a gente não entende; enquanto morre um trabalhador rural por mês, nós é que somos processados", comentou José Rodrigues à saída do Fórum Paula Baptista, onde recebia solidariedade de dezenas de agricultores, vindos da cidade de Condado, a 56 quilômetros da capital, onde ocorreu o crime. "Fizemos nossa obrigação; como dirigentes, não podíamos ficar calados e omissos aos fatos. E a denúncia foi feita pelos próprios trabalhadores do Engenho Patrimônio, que duas horas antes do assassinato de José Soares haviam recebido ameaças dos capangas", explicou. (JB-21/06/88)



Assine a Revista

tempo e presença

Publicação mensal do CEDI, com temas de atualidade analisados na perspectiva do ecumenismo comprometido com os movimentos populares.